

A EDUCAÇÃO EM PORTUGAL: - um problema nacional que se agravou ainda mais nos últimos 12 anos

A OCDE acabou de publicar o seu estudo sobre a Educação no mundo denominado “Regards sur l’Education – Les Indicateurs de L’OCDE 2004”. Nesse estudo encontram-se dados sobre a evolução dos níveis de escolaridade nos diferentes países entre 1991 e 2002.

E como mostram os dados do quadro I, a posição relativa de Portugal, quanto a níveis de escolaridade, piorou nos últimos 12 anos.

QUADRO I – Evolução dos níveis de escolaridade em diferentes países entre 1991 e 2002

PAÍSES	1991			2002			2002-1991
	Inferior 12º Secundário	Secundário e pós secundário mas não superior	Superior	Inf.12º Secun-Dário	12º e pós não sec. n/ sup.	Superior	Inferior ao 12º secund. Redução em pontos percentuais
Portugal	86%	8%	7%	80%	11%	9%	- 6 pp
Grécia	49%	37%	14%	29%	45%	26%	- 20 pp
Espanha	78%	12%	10%	58%	17%	24%	- 20 pp
Itália	72%	22%	6%	54%	36%	10%	- 18 pp
Irlanda	53%	27%	20%	40%	35%	25%	- 13 pp
França	49%	36%	15%	35%	41%	24%	- 14 pp
Suécia	31%	44%	25%	18%	49%	33%	- 13 pp
OCDE	45%	37%	18%	33%	44%	23%	- 12 pp

FONTE: Regards sur l’éducation – Les indicateurs de l’OCDE 2004

Começamos por analisar os dados referentes à evolução da população com escolaridade inferior ao 12º do secundário. E a conclusão que imediatamente se tira é que o fosso que existia, já em 1991, entre Portugal e os outros países – a população portuguesa com escolaridade inferior ao 12º correspondia a 86% da população, enquanto a média nos países da OCDE era apenas de 45% -, em 2002, em Portugal essa percentagem tinha passado para 80%, ou seja, reduzira-se apenas em 6 pontos percentuais, enquanto a média dos países da OCDE tinha caído para 44%, ou seja, tinha-se verificado uma diminuição de 12 pontos percentuais, o que correspondia ao dobro da descida verificado em relação a Portugal.

As descidas em outros países, em outros países ainda foram maiores. Na Grécia e Espanha a descida, no mesmo período, foi de 20 pontos percentuais; na Itália de 18 pontos percentuais; etc., portanto em todos os países se verificam descidas todas elas varias vezes superiores à descida em Portugal.

Como consequência da evolução anterior, e como revelam também os dados do quadro I, o crescimento verificado em outros países nos restantes ramos de ensino – secundário e superior – foi muito mais significativo do que em Portugal.

Por exemplo, enquanto em Portugal a percentagem de população com o ensino superior aumentou, entre 1991 e 2002, apenas dois pontos percentuais, pois passou de 7% para 9%, o aumento médio verificado nos países da OCDE foi de 5 pontos percentuais pois, entre 1991 e 2002, a percentagem da população com o ensino superior cresceu de 18% para 23%, ou seja, aumentou 5 pontos percentuais, o que representa um crescimento 2,5 vezes superior ao verificado em Portugal.

PERPETUAÇÃO DA BAIXA ESCOLARIDADE EM PORTUGAL

NIVEIS	1995			2002		
	N ^a	%Total	Ens.Bás.	N ^o	% Total	% Ens. Bas.
Quadros superiores	64.872	3,1%	35,5%	81.463	3,2%	26,0%
Quadros médios	81.448	4,0%	81,3%	92.313	3,6%	73,0%
Enc.contramestres	113.064	5,5%	52,5%	147.911	5,8%	43,1%
Prof.altamente qualif.	898.486	43,6%	82,9%	1.072.122	41,8%	76,7%
Prof. Qualificados	359.865	17,5%	91,7%	393.059	15,3%	85,8%
Prof. semi-qualificaã	253.182	12,3%	92,5%	330.100	12,9%	87,9%
Prof. Não qualificados	175.129	8,5%	83,4%	165.205	6,4%	73,7%
Praticantes,aprendiz.	48.386	2,3%	54,6%	168.205	6,6%	46,2%
Residual ignorado	65.990	3,2%	26,3%	114.264	4,5%	16,5%
TOTAL	2.060.422	100,0%		2.564.642	100,0%	

FONTE: Departamento de Estatística do Ministério do Trabalho

DESIGNAÇÃO	N ^o	%
EMPRESAS INQUIDAS	10.022	137,8%
EMPRESAS COM FORMAÇÃO	1.180	16,2%
EMPRESAS SEM FORMAÇÃO	7.271	100,0%
RAZÕES:		
Trabalhadores têm qualificação suficiente	3.883	53,4%
Não faz parte actividade empresa	2.945	40,5%
Falta de informação sobre formação	902	12,4%

FONTE: Práticas de Financiamento da Formação em Portugal - IQF - 2004